

Empréstimos ingleses ficam mais caros

O Banco da Inglaterra anunciou ontem, de maneira inesperada, sua decisão de elevar os custos do endividamento, ao aumentar em meio ponto percentual, para 9%, sua taxa de juros para empréstimos. Essa medida acarretará uma imediata elevação das taxas básicas de juros bancários no mercado de Londres, em percentuais similares.

O governador do Banco da Inglaterra, sir Robin Leigh-Pemberton, advertiu, em fins da semana passada, que o crescimento da demanda e o endividamento interno a um ritmo superior ao da produção poderiam provocar novas altas dos índices inflacionários.

Na Bolsa de Londres, as ações retomaram a tendência de baixa caindo 13,9% depois do anúncio de alta nas taxas do Banco da Inglaterra. No mercado de metais preciosos, o ouro fechou a US\$ 451,50 a onça, contra os 456,25 da cotação de fechamento anterior.

Ainda em Londres, o dólar subiu em comparação com as principais moedas, com exceção do dólar canadense. Em Tóquio, o dólar foi vendido a 129 ienes, acima do fechamento de sábado, a 127,18 ienes. A libra esterlina foi vendida em Londres a 1,7530 dólares. Seu preço no fechamento de sexta-feira foi de 1,7710 dólares.